



Leia neste número:

- 01 - Dirigente ugetista participa de marcha pelo fim da violência contra mulheres negras no Rio
- 02 - UGT participa de evento da OIT pela transição justa
- 03 - Dia do Basta mobiliza as centrais sindicais
- 04 - Curso de Cidadania para Multiplicadores Comunitários Migrantes e Refugiados
- 05 - Papel dos movimentos social e sindical na migração é tema de seminário em Foz do Iguaçu
- 06 - UGT, Força Sindical e NCST unem forças, em Minas, para defender os direitos e interesses da classe trabalhadora
- 07 - UGT e Centrais apresentam a "Agenda Prioritária" ao pré-candidato Ciro Gomes
- 08 - UGT-MG reativa Núcleo de Moradia Popular

Dirigente ugetista participa de marcha pelo fim da violência contra mulheres negras no Rio

Ana Cristina dos Santos Duarte, secretária para assuntos da Diversidades Humana da União Geral dos Trabalhadores (UGT) participou, neste domingo (29), em Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro, de protesto contra a violência que atinge as mulheres negras em todo o país.



incluem o fim do feminicídio da mulher negra, a investigação dos casos de violência doméstica, o fim do racismo e sexismo na mídia, o acesso à saúde de qualidade, o fim da violência contra religiões de matrizes africanas e a entrada de mais mulheres no poder.

Segundo os dados publicados em 2018 pelo Atlas da Violência, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), no número de homicídios de mulheres negras é 73% maior do que as não negras, ou seja, 5,3 por 100 mil habitantes, apontando que em dez anos, a taxa de assassinatos de mulheres negras aumentou 15,4%, enquanto entre as não negras caiu 8%. A Marcha das Mulheres Negras, feita anualmente desde 2015, tem uma pauta com 27 reivindicações, que

"A gente vem denunciando isso desde que o mundo é mundo. O Estado brasileiro tem um projeto de execução [morte] do povo preto. E essa execução não se dá só com arma de fogo. Ela se dá quando você não tem saúde, quando você não tem casa, não tem educação, não tem qualidade de vida. A gente está comemorando neste ano os 70 anos da Carta dos Direitos Humanos [da ONU] e a gente está procurando esses direitos humanos até hoje", disse Clátia Vieira, do Fórum Estadual de Mulheres Negras do Rio, uma das organizadoras da marcha.

UGT participa de evento da OIT pela transição justa

De 30 de julho a 3 de agosto, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) realizará, no México, o evento "Diretrizes de política para uma transição justa para economias e sociedades ambientalmente sustentáveis para todos".

Na ocasião, a União Geral dos Trabalhadores (UGT) será representada por sua coordenadora do Comitê de Sustentabilidade e da Jornada 2030, Cristina Palmieri. Serão debatidos temas como mudanças climáticas, Acordo de Paris,

transição justa, Agenda 2030, diálogo social e negociação coletiva setorial para a transição com foco em gênero, além da chamada Quarta Revolução Industrial ou Revolução 4.0, que afetará de forma direta, impactante e veloz o trabalhador e as relações de trabalho. O objetivo é elaborar um plano de ação com propostas dos sindicatos para influenciar o desenvolvimento de políticas de mudança climática.

O texto na íntegra encontra-se no site da UGT nacional.

Dia do Basta mobiliza as centrais sindicais

Dirigentes sindicais da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e representantes das centrais sindicais – CGTB, CSB, CSP-Conlutas, CTB, CUT, Força Sindical, Intersindical, NCST, – e sindicatos filiados às centrais sindicais, participaram no DIEESE, na manhã desta quarta-feira (25) de uma reunião Plenária para discutir a organização “Dia do Basta”, que vai acontecer no dia 10 de agosto, às 10 hs na avenida Paulista, em frente ao MASP.



ções em todos o País e que o Dia do Basta terá como tema principal a defesa do emprego, da aposentadoria e dos direitos trabalhista. Também ficou definido que em São Paulo serão feitas paralisações

nas empresas pela manhã. Os trabalhadores do setor de transportes – ônibus, metrô e trens – irão fazer um a reunião na próxima semana para discutir como sera a participação do ato.

Pegado lembrou que a agenda da classe trabalhadora, entregue aos pré-candidatos à presidência será, daqui para frente a cartilha do movimento sindical. “Vamos defender e cobrar de todos os candidatos o compromisso com a classe trabalhadora”. O secretário-geral da UGT também afirmou que durante o Grande mutirão de emprego, que será realizado pelo Sindicato dos Comerciantes de São paulo no dia de agosto, haverá chamado para a manifestação do dia 10.

Canindé Pegado, secretário-geral da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e Francisco Xavier da Silva Filho, secretário de Estudos Sócio Econômicos e Tecnologia do Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte de São Paulo, o popular Chiquinho, representaram a UGT. Os dirigentes presentes ao evento, reafirmaram a disposição dos trabalhadores em realizar grandes manifesta-

Curso de Cidadania para Multiplicadores Comunitários Migrantes e Refugiados

CURSO DE CIDADANIA para
MULTIPLICADORES COMUNITÁRIOS
MIGRANTES E REFUGIADOS

18.08.2018 19.08.2018
SÁB, 9H-18H DOM, 9H-13H

Auditório da União Geral dos Trabalhadores
R. Aguiar de Barros, 144 - São Paulo (SP)

Inscrições até 31 de julho



Em parceria com a UGT (União Geral dos Trabalhadores), o Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Migrante (CDHIC) realizará, nos dias 18 e 19 de agosto, na sede da Central (à Rua Aguiar de Barros, 144), em São Paulo, o Curso de Cidadania para Multiplicadores Comunitários Migrantes e Refugiados. A ação faz parte do projeto “Migrar com Direitos”, que visa promover a participação da sociedade

civil e o engajamento da população migrante no acompanhamento, na regulamentação e na implementação da nova Lei de Migração (Lei 13.445).

O curso é voltado a imigrantes e pessoas em situação de refúgio e tem como objetivo promover uma formação em cidadania para que esse público tenha mais ferramentas para conquistar e garantir seus direitos, tendo em vista a reforma trabalhista e a nova legislação migratória. Desse modo, busca-se formar líderes comunitários capazes de analisar criticamente o fenômeno migratório, de formular propostas transformadoras para a sua comunidade e de multiplicar o conhecimento adquirido no curso. São 40 vagas para lideranças de associações, comunidades e organizações de imigrantes e pessoas em situação de refúgio.

O texto na íntegra encontra-se no site da UGT nacional.



Revista
Revista da UGT
Julho/2018

ARTIGO



Precisamos avançar na
geração de emprego para
melhor distribuição de
renda

Ricardo Patah

Presidente da União Geral dos
Trabalhadores - UGT



UGT nos seus dez
anos de luta

Papel dos movimentos social e sindical na migração é tema de seminário em Foz do Iguaçu

versas regiões do País. Estão convidados imigrantes refugiados e entidades sindicais e da sociedade civil. A participação é gratuita e as inscrições devem ser feitas, até 1º de agosto, pelo formulário: <https://goo.gl/forms/a70NFQBAHtqqC5lo2>.

Entre os temas que serão abordados, estão o papel dos movimentos sindical e social na promoção da participação de imigrantes e refugiados no contexto da Lei de Migração e a reforma trabalhista no Brasil.

Na ocasião, Paulo Rossi, presidente da UGT Paraná e secretário Especial do Trabalho e Relações com a Comunidade do Estado, participará da mesa de debates sobre políticas públicas para o acolhimento do migrante.

Para mais informações, falar com Natália Natarelli: comunicacao@cdhic.org / (11) 98550-9197.



Em parceria com a União Geral dos Trabalhadores (UGT) e com o apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT) do Paraná, o Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante (CDHIC) realizará, no dia 2 de agosto, em Foz do Iguaçu (PR), o seminário “Migração, Refúgio e Direitos Trabalhistas”. O evento acontecerá na Fundação Cultural de Foz do Iguaçu (Rua Benjamin Constant, 62), das 13h30 às 18h. A escolha do local é parte do movimento de expansão dos debates sobre questões migratórias para di-

UGT, Força Sindical e NCST unem forças, em Minas, para defender os direitos e interesses da classe trabalhadora

As três centrais sindicais elaboraram uma agenda comum que prevê, entre outras ações, a solicitação de reuniões com representantes de órgãos e instituições que têm algum tipo de relação com o mundo do trabalho.

Entre os quais, o Ministério Público do Trabalho (MPT/MG), a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG) e a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). Em nível nacional, irão pleitear audiências com a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Carmem Lúcia; e com a Procuradora Geral da República, Raquel Dodge.

Os detalhes foram acertados durante reunião nesta quinta-feira, 19/07, entre os presidentes da UGT-MG, Paulo Roberto da Silva; da Força Sindical Minas, Vandeir Messias; e da Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST/MG), Geraldo Gonçalves. Preocupados com o cenário som-

brio que paira sobre os trabalhadores, os três dirigentes consideram ser necessárias ações efetivas por parte das entidades sindicais para evitar que mais perdas sejam impostas à já tão sofrida classe trabalhadora. E Minas Gerais, por meio das três centrais, quer dar o exemplo.

Para isso, abrirão frentes de diálogo com os diferentes atores sociais que, de uma forma ou de outra, podem ajudar a reverter o cenário atual. Sem qualquer viés político ou coloração partidária, o movimento iniciado pelas centrais visa, única e exclusivamente, defender e resguardar os trabalhadores. Em nível nacional, as preocupações são inúmeras, como o desemprego crescente, a informalidade em alta, a queda contínua da renda salarial e as consequências da reforma trabalhista que já atingem diferentes categorias.

O texto na íntegra encontra-se no site da UGT nacional.



Revista
Revista da UGT
Julho/2018

ARTIGO



Precisamos avançar na geração de emprego para melhor distribuição de renda

Ricardo Patah

Presidente da União Geral dos Trabalhadores - UGT

UGT
UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES
UGT nos seus dez anos de luta

UGT e Centrais apresentam a “Agenda Prioritária” ao pré-candidato **Ciro Gomes**

Em nome do presidente Ricardo Patah, o Secretário da Habitação da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Carlos Alberto Schmitt de Azevedo, representou a UGT no ato em que as centrais sindicais apresentaram a “Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora” a **Ciro Gomes**, pré-candidato à Presidência da República pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT). O evento, realizado na noite de 19 de julho, teve lugar na sede da agremiação, durante o congresso sindical do partido, em Brasília.



ção sem limites (Lei 13.429), que tornam precários os contratos e condições de trabalho.

Presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNTL), Carlos

Alberto Schmitt de Azevedo destacou a existência de poucos candidatos com perfil nacionalista, que pensam manter diálogo com os trabalhadores. O ugetista observou que, enquanto o Governo Temer atua na desnacionalização, o pré-candidato do PDT chegou a enviar carta para a corporação multinacional Boeing em que pede a suspensão de compra da Embraer, classificada por ele como um dos principais crimes de lesa-pátria da atual gestão. Em evento ocorrido na Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), **Ciro Gomes** denunciou que, na operação de venda, “a soberania nacional sai perdendo” e que o acordo feito no final do governo “é clandestino e absolutamente ameaçador à segurança do País”.

O documento aponta 22 medidas consideradas essenciais pelos sindicalistas para a promoção do desenvolvimento do País e está sendo apresentado para todos os pré-candidatos ao Palácio do Planalto, como resultado do consenso entre as centrais sindicais. Entre as medidas propostas está a revogação de todos os aspectos negativos da reforma trabalhista (Lei 13.467) e da terceiriza-

UGT-MG reativa Núcleo de Moradia Popular

A reunião que deu partida para o reinício das atividades do Núcleo foi realizada no domingo, 09/07, capitaneada pelo secretário de Organização da UGT-MG, Luiz Teodoro (Luft). Com a participação de aproximadamente 75 pessoas, o encontro aconteceu na quadra da Escola Estadual Dom Cabral, no bairro Betânia, na capital mineira.



trabalhadores, especialmente neste momento difícil pelo qual passa o país, com alto índice de desemprego e redução na renda salarial. O Núcleo foi criado há alguns anos, mas encontrava-se desativado.

De acordo com Luft, o Núcleo vem ao encontro dos objetivos da UGT, que é atuar na área social e estar solidário aos

A meta, agora, é torná-lo atuante e participativo, com reuniões mensais no segundo domingo de cada mês. “Nosso objetivo é ajudar as camadas mais necessitadas da população a conquistar sua casa própria, por meio de programas oficiais de habitação de interesse social”, explica Luft.



Revista
Revista da UGT
Julho/2018

ARTIGO



Precisamos avançar na geração de emprego para melhor distribuição de renda

Ricardo Patah

Presidente da União Geral dos Trabalhadores - UGT



UGT nos seus dez
anos de luta

Acesse: www.ugt.org.br

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União dos Trabalhadores. A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador. **Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira - MTb 62.224/SP**
Jornalista Responsável: Mauro Ramos